



3

Indicar sumir este Livro para n'elle se lansar
os termos da Cagamontes que se fizem na Ista Paro-
chial Egrégia de Nossa Senhora das Dores da
ilha do Gal, e vai por mim autorizado da p'm
a te ar fin Com a rubrica P'f'bre a que se
so 22 Ista no Gal traz em Junho de 1863
João Fortanero intit.

P'f'bre
P'f'bre da Cagamontes

Nos vinte e seis dias do mês de abril do anno de mil e oitenta e oito, feitas, n'esta Parochial Igre-
ja de Nossa Senhora das Dores d'ista Ilha do Gal, Claudiino
as deligenças do estílo na forma do Sagrado Cor. Lopes
cilio Tridentino, em tres dias Festivos contínuas, a Martim
Estação da Misericórdia Conventual, e não houve impê- Honrata
dimento algum, nem eu da minha parte o sei, e M. Fortes
sendo de manhã em face da Igreja Parochial per- Lima
ante mim José Luiz de Souza e Machado, Povoelho Eu
comendando d'ista sup'ra d'ita Freguesia, e as Testemun-
has presentes Pedro Luiz Ernesto Lequeum, e José
Antônio Martins, depois de Confissão das Comunhãoz
se casaram por palavras de presente Claudiino Lopes
Baptimha, e Honrata Maria Fortes Lima, am-
bos naturais d'ista Ilha do Gal, este Claudiino fi-
lho natural de Francisca Joanna Lopes Baptimha, ea
quella, filha natural de Maria Roza Fortes, e para
constar larei o presente termo, que assinei. Era
ut supra = O Parochia Encomendado
José Luiz de Souza e Machado
Testemunhas assinadas =
Pedro Luiz Ernesto Lequeum
José Antônio Martins

1863
Nos vinte e seis dias do mês de Novembro do anno de mil e oitenta e oito 1864
e segunta cagamontes, feitas, n'esta Parochial Igreja de Nossa Senhora
das Dores d'ista Ilha do Gal, as deligenças do estílo na forma do Sagrado
Cor. Cilio Tridentino, em tres dias Festivos a que que Pesta
da Misericórdia Conventual, e não houve impedimento algum, estm manuscrito:
eu da minha parte o sei, sendo de manhã em face da Igreja das Dores
Parochial perante mim, José Luiz de Souza. Eu sei haver, por causa
de que o encamendado, n'esta sup'ra d'ita freguesia, e as
Testemunhas presentes: José Antônio Martins, José Sou-
za e Almeida, que quim fiduciamente, e digno de confiança,
e comunhão, se casaram por palavras de presente, José
Rodrigues Pesta, e Maria das Dores Viana, ambos naturais da
Vila da p'f'bre, filho legítimo de Antônio José Pesta e Souza.

2

Folha. Lamego 18 de Agosto, 1888, ambos os dias terceiros
da Vila da feira, esta respeitosa legítima de chitão
e vales das filhas, e Libania Maria e Anna Lima - este
natural de Portugal, e esta natural de Beira isto, para
constar lares e parentes terços que asfigiam, e asfigiam
me comigo as Testemunhas era eu supre-

O Pueblo. Encaminhando-
João Luiz de Souza Machado
José Antônio de Oliveira,
Julio Ferreira d'Almeida
Zoguimino Lira e Barros

Hoje tuze a função de mil oito centos e vinte e oito
nesta Parochial Egreja de Nossa Senhora das Do-
res da Ilha do Sal, feitas as diligências de estudo
desta freguesia formado Sagrado Conselho Tridentino, Con-
com Julicílio Diocesana, e antigos de visita em vigor
Fernando Silva, reitor Diocese, e não suportando impedimento
algum Canonico, ou Civil, e nem em o sei.
Sendo de minha infaria Ecclesia Parochialis pe-
rante mim e das testemunhas no fim d'este
asfigiado, se receberão por piauira, se pre-
sente, O Manuel Antônio Ferreira, filho na-
tural da Luzia Ferreira, freguezista da fregue-
sia, natural desta ilha, Com filha
Fernanda Silva, filha natural da Moaz num
Fernanda Silva, e Catarina da Silveira de-
elle natural de S. António, e ella desta ilha.
A noiva desta ilha e freguesia. Era
ela constar fiz o projeto era eu supre.

Declaro em tempo, que a noiva e seu pai são
matrins de Santo António, mercadores e frequentes
esta freguesia de St. António da Ilha da Boa Vista do Sal.

P.R. int.º João da Cruz Silva
Inaugurado José Bairros
Antônio da Souza Machado

Hoje viu oito de junho de mil oito centos e vinte
e oito n'esta Parochial Egreja de Nossa Senhora Brancan-
da Dona d'essa do Sal, feitas as diligências de estudo
desta freguesia formado Sagrado Conselho Tridentino, Conselho
titular Diocesana, e antigos de visita em vigor na Diocese
da Diocese, e não suportando impedimento algum Canoni-
co, ou Civil, e nem em o sei, sendo de minha
infaria Ecclesia Parochialis perante mim e das testemun-
has no fim d'este asfigiado comigo, se receberão por
palavras de presente Roaventura Martins, filho legiti-
mo de Francisco Joaquim Martins, e Joaquim e Mar-
tins, natural d'essa da Boa Vista, freguezista e residen-
te n'esta ilha, Com Maria Lúcia d'essa da Cruz, an-
tural d'essa ilha, e freguesia desta freguesia, fi-
lha natural de Carmo da Mender, e Pedro Mender
da Cruz. E para constar fiz o projeto que me assigna
Com as testemunhas António Julio Ferreira d'Almei-
da, e Belchior dos Santos Monteiro. Era eu supre
Julio Ferreira d'Almeida
Belchior dos Santos Monteiro
P.R. int.º L. Joaquina Cruz Silva

Assunto e seis de julho de mil oito e cento sessen-
to e oito neste Parochial Egreja de Nossa Senhora
dela ilha das Dores da Ilha do Sal, feitas as diligências
de estudo na forma do Sagrado Conselho e
do Tridentino Constitucional Diocesana, e antigos
de visita em vigor, n'esta Diocese não ocorreu da longa
tempo impedimento algum Canonico, ou Civil Ferreiro
e nem em o sei sendo de manhas infaciels.
Ecclesia Parochialis perante mim e das testemunhas
no fim d'este asfigiado se receberão por
palavras de presente Manuel António Barbosa
que é filho natural de Maria das Mercês
Martins freguezista destas freguesias naturais da
Ilha da Boa Vista, cum Constantino d'Almeida

3

Thomar fólio legitímo de Manoel Gonçalves
lote e Ignor Pimentel, ambos naturaes da
Isha de Boa Vista e freqüentes destas fregue-
sias e residentes desta Ilha. E para constar
fim o presente era ut supra.

*José Joaquim Barros
e Alexandre José Vitorino
Fl. intit. fôlio da Cruz Silveira*

São vinte e sete dias do mês de julho de mil
Dez e nove centos sessenta e oito mestres Parochial
formado Egreja de Nossa Senhora das Dores da Ilha
zaga comodo das Dioceses de Cabo Verde feitas as di-
ligenças e artigos do estatuto na forma do Sagrado
Concilio Tridentino Constituição Diocesana
Covara e artigos de visita em vigor nestas Dioceses
não resultando impedimento algum
Canonico ou Civil nem em seu mandado
manhã in facie Ecclesia Parochialis perante mim
e das testemunhas no fim deste assinada
se recolherão por palavras de presente Luiz
Antônio Gonçalves filho natural de Pro-
dora Bravas, frequente destas freguesias e
natural da Ilha da Boa Vista, com Guia
mais da Cruz Covara fólio legitímo de
Tracto da Cruz e Liberdade da Ilha
Covara ambos naturaes da Ilha da Boa Vista
freqüentes destas freguesias e residentes
desta Ilha. E para constar fio pre-
sente era ut supra.

*Joaquim José Barros
Alexandre José Vitorino
Fl. intit. fôlio da Cruz Silveira*

São vinte e oito dias do mês de julho de mil
Dez e nove centos sessenta e oito mestres Parochial Egreja de Nossa Senhora das Dores da Ilha, Diocese criada
de Cabo Verde feitas as diligências de estatuto na
forma do Sagrado Concilio Tridentino Constituição
Diocesana e artigos de visita em vigor em
nesta Diocese e não resultando impedimento nenhum
algum Canonico ou Civil nem em seu mandado
fólio manha in facie Ecclesia Parochialis perante mim e das
testemunhas no fim deste assinada se recolhe-
rá por palavras de presente Luiz Antônio
Gonçalves filho natural de Maria Fátima natural
da Boa Vista com justina Frederica Barros filha

fl. intit. fôlio da Cruz Silveira

Das Dioceses de Cabo Verde feitas as diligências
de estatuto na forma do Sagrado Concilio Tridentino
constituição Diocesana e artigos de visita
nesta Diocese e não resultando com
tendo impedimento algum Canonico ou Civil de Sua
mão em seu mandado de manhã in facie
Ecclesia Parochialis perante mim e das testemunhas
nas no fim deste assinada se recolherão
por palavras de presente João Ribeiro Bar-
ros filho legitimo de Domingos Ramos
Barros e Constantina Assentado Barros
aquele natural da Ilha de Boa Vista e
aquelle natural da Ilha de Santo Antônio
freqüentes destas freguesias com Maria
Diparamente Costa filha legitima de
João de Deus Costa e Joaquim Monteiro
Costa natural desta Ilha e freqüente des-
ta freguesia. E para constar fio pre-
sente era ut supra.

*Manoel Andrade Gomes
José Alves
Fl. intit. fôlio da Cruz Silveira*

Not de Marco do anno de mil e novecentos e
setenta e nove mestres Parochial Egreja de Nossa Senhora
das Dores da Ilha, Diocese criada
de Cabo Verde feitas as diligências de estatuto na
forma do Sagrado Concilio Tridentino Constituição
Diocesana e artigos de visita em vigor em
nesta Diocese e não resultando impedimento nenhum
algum Canonico ou Civil nem em seu mandado
fólio manha in facie Ecclesia Parochialis perante mim e das
testemunhas no fim deste assinada se recolhe-
rá por palavras de presente Luiz Antônio
Gonçalves filho natural de Maria Fátima natural
da Boa Vista com justina Frederica Barros filha

47

atural de Theodora Barros e Joaquim Almeida Barros natural
da Boa Vista e freguezes desta freguesia. Para
constar fiz o presente termo Era isto supra.

Dr. intº. joão da Cruz e Silva
Joaquim José Barros
Julia Ferreira d'Almeida
Alexandre José Vila Loureiro

Asz dies diaz de mes de Abril do anno de mil oitocentos
e Milhenta sessenta e nove, nista Parochial Egreja de Nossa Senhora
do Rio das Dores da Ilha do Sal Diocese de Cabo Verde, feitas as
fouga diligencias d'estilo mas firma do Sagrado Concilio Tridentino
Sob o constituição Diocesana e artigos de visita em vigor nesta Dioc
Appolo cesere não resultando impedimento algum Canonico ou Ci
vicio ou Civil nem eu sei, sendo de manhã infacia Ecclesia Parochialis, perante
me da mim e das testemunhas no fim destes assignados, se receberão por
Barros palavras de presente e António Antunes Sousa Sola, filho natural de
Domingos José de Sousa Sola, e Ferreira das Armas, com D. Ap
olinaria Almeida Barros, filha legítima de Joaquim José de
Barros, e D. Maria da Conceição Almeida Barros, ja falecida. O
noivo é natural da Ilha Brava, e freguez de S. João Baptista; e a
noiva natural da Ilha da Boa Vista, e fregueira d'esta freguesia.
Para constar fiz o presente termo Era isto supra. E foram testemu
nhas presentes a este acto, Julio Ferreira d'Almeida, João José Vila
Loureiro, Carlos Emiliano Lopes, todos residentes freguesia Ilha e fe
guezes d'esta freguesia, que por ser verdade assignei com as
ditas testemunhas.

Dr. intº. joão da Cruz e Silva
Julio Ferreira d'Almeida
José José Vila Loureiro
C. C. Teixeira
José António Martins

Hoy dou diaz do mes de Junho do anno de mil oitocentos e vintez
e seis dias natural de Nossa Senhora da Ilha do Sal Diocese de Cabo Verde, ficas
na theocondilicencias d'estilo na forma do Sagrado Concilio Tridentino
Maniunctino Constituição Diocesana, e artigos de visita em vigor
nesta Diocese, e não resultando impedimento algum Canoni
co ou Civil, e nem eu sei, sendo de manhã infacia Ecclesia Parochialis
perante mim e das testemunhas no fim destes assignados, se
receberão por palavras de presente, Joaquim Marcos de Carvalho, natural
da Ilha do S. Antão, facho legítimo de Marcos Andrade Carval
ho, e de Joana Diogo de Afonsa, com D. Maria das Dores Oliveira,
filha natural de António Lourenço, natural da Ilha da Boa
Vista. Para constar fiz o presente termo. Era isto supra.
E foram testemunhas presentes Julio Ferreira d'Almeida, São
João José Martins, que assinaram e comigo.

Dr. intº. joão da Cruz e Silva
Julio Ferreira d'Almeida
Sebastião José Belchior

As treze dias do mes de Novembro do anno de mil
setecentos e oito sessenta e nove nista Parochial Egreja de
António Nossa Senhora das Dores da Ilha do Sal Diocese de
Cabo Verde feitas as diligencias d'estilo na forma do Sagr
ado Concilio Tridentino Constituição Diocesana, art
igos de visita em vigor nesta Diocese, e não resultando
impedimento algum Canonico ou Civil e nem eu
sei, sendo de manhã infacia Ecclesia Parochialis, perante
mim e das testemunhas no fim destes assignados, se
receberão por palavras de presente, Joaquim António
Lourenço natural da Ilha da Boa Vista, e
filho natural de Francisco Victoriano, com desho
ravel da Cruz Corvo, filhos naturais de Maria
Francisca da Cunha natural da Ilha da Boa Vis
ta. Para constar fiz o presente termo Era isto

supra. Foram padrinhos os abaixo assinados.

D^r. intro. fôro da Cruz e Silva

Julio Guedes de Menezes
Joaquim José da Costa
Silviano José da Costa

Aos dezoito dias do mês de Dezembro de António anno de mil e noventa e sete, secessou da vida, Ramos, n'esta Parochial Igreja de Nossa Senhora das Dores, da Ilha do Sol, Diocese de Ca comendado Verdes, festejadas diligências d'estilo náufraga, embaixo do Sagrado Concílio Tridentino, Comunhão Eucarística Diocesana e artigos de vestimenta vigente na Diocese e não resultando impedimento algum Canonico ou Civil, nem em o seu sendo de manha infante de deixa parcial, perante omínio das testemunhas n'as nofim d'este, assinador, se recebendo por palavras de progenitor Antônio Ramos Barros, natural da ilha da Boa Vista, filho legítimo de Domingos Ramos 13 anos de Dona Santina Ruyos Barros, aquella natural da Boa Vista, e aquella de Silviano freguesia desta freguesia, como testemunhas da Cruz Sobreira, natural da Boa Vista, filha legítima de Francisco da Cruz Sobreira, e de Silvania da Silva Evora, natural da ilha da Boa Vista. O para constar fôr o presidente fórmula. Era isto dia 10.

D^r. intro. fôro da Cruz e Silva
Natural da ilha da Boa Vista
Maurício Antônio Gontijo
Augusto Augusto Brito

N.º 1000
Oz dia de dezembro do anno de 1871, n'esta Igreja parochial de estada Ilha das Dores da ilha do Sol, concelho da Rocha d' mesmo, Freguesia de São Pedro, na vila da propriedade que apareceram os nubentes Marcos e Joaquim Antônio da Rocha e Joaquim Maurício de Brito, os quais dei serem os proprios, com todo o papeis corrente, e sem impedimento alguma, dia 10 de 1871, noivo ou Civil para o casamento, filha de 27 annos solteiro, macauano, natural da ilha morador e baptizado n'esta freguesia de estada Ilha das Dores filha natural de Joaquim Brito, nubente natural da ilha da Boa Vista. Esta de idade de 33 annos solteira, natural da ilha da Boa Vista, moradora n'esta freguesia de estada Ilha das Dores da ilha do Sol e baptizada filha de S. Roque da Boa Vista filha legítima de Maurício fôr de Brito e Cipriana da Silva de Brito apelida natural da ilha da Boa Vista, os quais nubentes se receberam por marido e mulher, e q' uni em matrimónio, procedente n'isto esta acto conforme o Rito da S. Madre Igreja Cathólica e apostólica romana. Em acto contínuo batizou solenemente uma criança filha menor nubentes que por esse efeito fez legítimamente para tais testemunhas presentes, que dei serem os proprios fôr José Cruz e Carley Emilie Seguran, alugares clartices Pecira. Para constar fórmula isto assunto, que, depois de satisfeitos e conferidos perante os congegues testemunhas, coniego e assinei em nome e congegues por não saberem escrever. Era isto dia 10.

Os testemunhas.
José Cruz e Carley Emilie fôr de Brito
Carlos Emilie Brito
Augusto Montano Nunes

Número 1. Nos descrevem os dois do casal da
 João Baptista Mil e outros, levando o nome de
 José Costa e Francisco de Souza Lamego e Co-
 nselho de São Salvador, concelho da Praia
 da Vitória, do seu sobrol, concelho da Praia
 da Vitória, o casal de Cabo Verde, o qual
 presencia compareceram os seguintes:
 São José da Costa e Maria da
 Cruz da Silveira, os quais sejam os pro-
 prios, com todos os propósitos comuns, e
 sem impedimento algum, os mesmos
 e civil formo e cogameto, e oito de
 edades de trinta e um anos, sustin-
 suam a vontade de ambos, natural de
 Cabo Verde e ambos filhos baptizados, an-
 tes em paróquia disto, filhos le-
 gitimos de José da Costa e Carla e fi-
 lios de António Martínez, e deles o
 Dr. José Vitor: o qual deles é o
 filho de matriz, António e natural
 de São Vitor e ambos ambos
 baptizados filhos de Luiz e Carvalho Gon-
 çalves e Cecília da Cruz Botelho, e
 Dr. José e Vitor os quais pertencentes de re-
 ceceram por marido e mulher e
 o Dr. José e Maria da Cruz, e
 ambos testemunhas presentes que se
 tem o profundo deseo de
 Matheus do Almada e Matheus
 Pereira e José da Cruz e
 E Francisco Lourenço este que
 fizer deles pais e os
 que de ambos filhos
 e natural de Cabo Verde e
 Francisco Lourenço e
 Francisco Lourenço

Era - na reta -

Antônio da Costa e Francisco
 Augusto Monteiro, Puerto
 São Tomé e Príncipe
 Po. P. S. P. e D. C. d. g. m.

Número 2.

Veniente os vinte dias do mês de outubro de mil
 e setenta e seis e dois, nascida egrégia
 e Maria parochial da Nossa Senhora das Dores
 Paredes da ilha do Sal, concelho da mesma e
 Silveira diocese de Cabo Verde, na minha pre-
 sença compareceram os seguintes:
 Ermelinda Monteiro e Maria da Piedade
 de Silveira, os quais sejam os pro-
 prios, com todos os seus papéis cor-
 rentes e sem impedimento algum
 casamento e civil para o casamento
 elle de idade de quarenta e quatro
 annos, viúva de Margarida da
 Cruz natural da ilha da Boa Vista
 nella também baptizada, moradora
 e parochiala desta, filha legiti-
 mo de João Francisco Monteiro e
 Felismina Monteiro; e ella de idade de
 trinta annos, viúva de João Sal-
 vador Linsamento, natural desta
 ilha e também baptizada, filha
 natural de facil desfaz, os quais
 viidentes concorreram por marido
 e mulher e os uni em matrimónio
 procedendo eritudo este
 ato conforme o rito de Santa Igreja
 Egrégia. Foram testemunhas presentes
 os que se tem o profundo desejo
 Matheus da Costa e Francisco Lourenço
 e Pedro António Pereira - E para conter
 a Allantina Pereira - E para conter

grandes lavouras este que Depois de seu
lido perante os conjugos e os testi-
monhos, so estes assinuarão e as
quelles prometerão fazerem cumprir.
Era isto retor

*Joaõ Vicente Pinho
Justo General d'Almeida
Augusto Ottavio Martins
J. P. José Pedro de Brito*

Nº 11135
Volumen 31
Estas desse dias de mês de januário do anno de mil
oitocentos setenta e tres, nessa igreja parochial de
Nossa Senhora das Dores da Ilha de Sal, conce-
lho da mesma, e diocese de Cabo Verde, na mi-
nha preséncia compareceram os nubentes —
Manuel Túlio Brito e Paschalina Maria Furtado,
os quais sei serem os proprios, com todos os seus
papeis correntes, e sem impedimento algum ca-
ronico ou civil para o casamento, elle de ida-
de de quarenta e dois annos, viuwo de Luisa Maria
do Nascimento, natural de São Pedro e também
nella baptizado, morador e parochiano d'este
freguesia de Nossa Senhora das Dores (filho)
legítimo, digo, natural de Simeon Martinho, e
ella de idade de vinte e seis annos e meio, sol-
teiro parochiano, morador e natural d'uma i-
ma filha legítima de António Lourenço Gato e
Maria Rosa Furtado, os quais contrahentes esti-
ceram por marido e mulher, e os uni com mu-
tuum, procedendo em todo isto acto compre-
mido entre os Santos padados Equeus. Fizam ter
terminada presente que sei serem os proprios

pe. Portugal Pachano, Manuel José Mac-
tus e Leopoldo Joaquim Espírito Santo la-
uni ate que Apesar de se lido perante os con-
jugos e testemunhas presentes só isto assigui-

assiguias, o qualq. pôr não sabem que
ver - Era isto retor.

*João Rodrigues Pachano
Manoel P. Martins
Serafim José Barros
Luis Pedro Dílgado, parochial freguesia*

Aos onze dias do mês de maio do anno de mil
oitocentos setenta e tres, nessa igreja parochial
de Nossa Senhora das Dores da ilha de Sal, con-
celho da mesma e diocese de Cabo Verde, na
minha preséncia compareceram os nubentes
Antônio Joaquim d'Almeida e Joaquim Tor-
tez d'Almeida, os quais todos sei serem os pro-
prios com todos os seus papeis correntes, e
sem impedimento algum canonico ou civil
para o sacramento, elle de idade de quaran-
ta e tres annos, solteiro, fadrol da Coroa Vosta
etiamem sulla baptizado freguesia d'Aranchia
no d'este freguesia d'urn Sertório Dr. Bo-
rey, filho legitimo de Joaquim d'Almeida e
Filipa Montez, e elle de idade de qua-
rente e nove annos solteira, freguesia d'
Serradura sede freguesia d'Aracharia
Porto Segundo d'Almeida d'Almeida
e Joana Casas d'Almeida, os quais
contrahentes se receberam por marido e
mullher ate esse matrimónio, por
cedendo a sorte isto acto transporne o rito
do d'este d'Almeida Equeus. — Fazem testi-
monhas presentes que sei serem os pro-
prios Joao Vicente Pinho e d'Almeida
Pereira d'Almeida. O para contos fizeram
isto termo, que, depois de sei hido pre-
canto a congregue e os testemunhas re-
stantes só isto o anunçiaram com for-

Folha 2

de vinte e tres dias do mes d'agosto do anno de mil
oitocentos setenta e tres, n'esta Igreja parochial de
Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da
mesma, diocese de Cabo Verde, na minha presenca
comparceram os nubentes Manoel Augustinho Lopes

e Maria Rosa Delgado Cidade, os quaes sei serem os
proprios, com todos os papéis do estyo corrente, e sem
impedimento algum canonico ou civil para o casa-
mento; elle de idade de vinte e seis annos, solteira, na-
tural da ilha de Santo Antao, morador n'esta, bapti-
zado na freguesia do Santo Crucifixo em Santo Antao,
filho legitimo de Augustinho Lopes dos Reis e Bar-
bara Soete Ferreira naturais de Santo Antao; e ella
de idade de vinte e seis annos, solteira, natural mo-
radora e baptizada n'esta freguesia de Nossa
Senhora das Dores, filha natural de Rosa Do-
mingas da Cruz, de Santo Antao os quaes nuben-
tes se receberam por marido e mulher, e os u-
ni em matrimônio, procedendo em todo este
acto conforme o rito da santa madre igreja
catholica apostolica romana. Foram testi-
muniadas presentes, que sei serem os proprios
Antonio Souza Machado, Jose Antonio ill.^r, António Almeida
Para constar haver este assento que depois de
ser lido durante as conjugas e testemunhas com
todos estes assigus. Era ut rectio.

Antonio de Souza Machado
Jose Antonio ill.^r

Antonio Almeida
Joao Pedro Delgado, parelo escrivano mandado

Folha 2

Aos vinte e tres dias do mes d'agosto do an-
no de mil oitocentos setenta e tres, n'esta Ig-
reja parochial de Nossa Senhora das Do-
res da ilha do Sal concelho da mesma
e diocese de Cabo Verde, na minha pre-
sença compareceram os nubentes Joao
Baptista Santos Barros e Maria Eugenia
Faxinha, os quaes sei serem os proprios, com
todos os papéis do estyo corrente, e sem im-
pedimento algum canonico ou civil para
o casamento. Elle de idade de vinte e duas
annos, solteira natural d'esta ilha, residente o bap-
tizado neste freguesia de Nossa Senhora das
Dores, filha legitima de Joaquim Lurameira
Barros e Amalia Santos Barros, naturais es-
ta de Praia-Velha e aquela de Santo Antao
Tao; e elle de idade de trinta e um annos na-
tural da ilha de São Tiago do Cabo Verde
e baptizada na freguesia de São Louren-
ço do Cracá, da Incomparável e residente
nesta de São Lourenço das Dores, filha il-
legitima de Eugenia Puxas Faxinha
Bratival de São Nicolau, os quaes nu-
bentes se receberam por marido e mulher,
e os uni em matrimônio, procedendo em
todo este acto conforme o rito da Santa
Igreja Catholica Apostolica Romana. Foram testi-
muniadas presentes, que sei serem os proprios
Joaquim Puxas Faxinha, Joao de Souza Machado, António Almeida
Para constar haver este assento que depois de
lido durante as conjugas e testemunhas com
todos estes assigus. Era ut supra.

Joao de Souza Machado, Joaquim Puxas
Faxinha, António Almeida

Visto por don um vidente portador de
361' agosto de 1878.

J. José, Bispo da Igreja

Declaro, que este Livro tem Cem milhas folhas numeradas,
por mim; e que ha um ingreço falt. Sime, que
esta numerada Sime dias vez. E para constar fiz
esta declaracion que me affigio. Atta. do Fal
13 de Junho de 1758

D. Joá da Cruz e Silva

